

## OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI OBTIVERAM INFLAÇÃO DE 2,46% NO MÊS DE OUTUBRO

### Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.

# IPC



**CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.**

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)

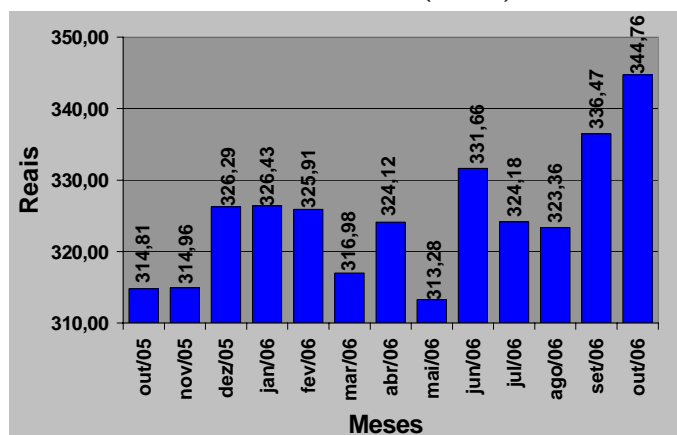
# 1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM INFLAÇÃO DE 2,46% NO MÊS DE SETEMBRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de outubro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação positiva de 2,46% no mês de outubro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro. No mês de setembro, foram necessários R\$ 336,47 para a aquisição da cesta, ao passo que, em outubro, foram R\$ 344,76 o que representa um aumento de R\$ 8,29 por cesta. Desde outubro de 2005 a cesta aumentou 9,51%, ou seja, R\$ 29,95.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde outubro de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de outubro de 2005 a outubro de 2006 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

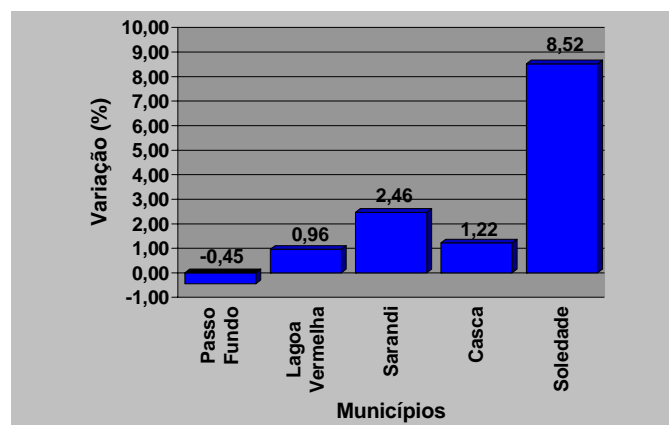
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma inflação de 1,22% no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro de 2006. No mês de setembro, foram necessários R\$331,54 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês

de outubro, foram R\$ 335,59, o que representa um acréscimo de R\$ 4,05 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou inflação de 0,96% no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro. No mês de setembro, foram necessários R\$ 337,65 para a aquisição da cesta, ao passo que, em outubro, foram R\$ 340,88 o que representa um aumento de R\$ 3,23.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de outubro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF,

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma inflação de 8,52% no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro. No mês de setembro, foram necessários R\$ 293,64 para a aquisição da cesta; já, no mês de outubro, seu custo foi de R\$ 318,65 o que representa uma alta de R\$ 25,01 por cesta.

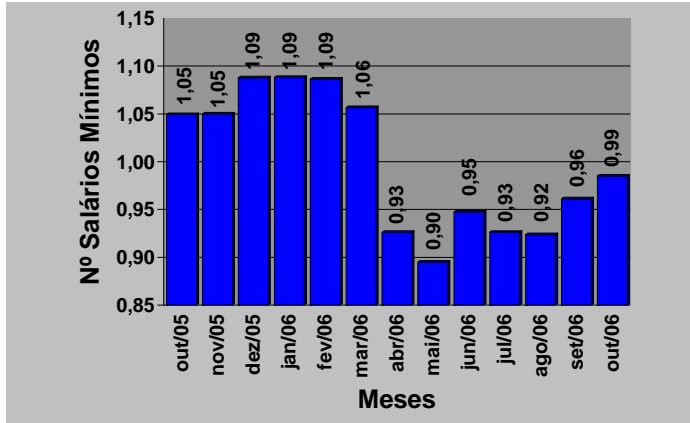
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação negativa de 0,45% de no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro. No mês de setembro, foram necessários R\$ 338,45 para a aquisição da cesta, ao passo que, em outubro, foram R\$ 336,92, o que representa uma queda de R\$ 1,53 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.  
Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - outubro de 2005 a outubro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em outubro de 2006, 0,99 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiram de preço no mês de outubro de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	44,77	0,4249	1 Papel higiênico	-28,36	-0,2096
2 Banana	31,34	0,2765	2 Esponja de aço	-20,05	-0,3802
3 Massa com/sem ov	27,31	0,5844	3 Cebola	-17,10	-0,1179
4 Queijo colonial	21,17	1,2030	4 Mortadela	-11,72	-0,1014
5 Sal	19,02	0,0719	5 Ovos	-11,64	-0,2112
6 Batata-inglesa	13,85	0,1899	6 Absorvente	-10,66	-0,1514
7 Lâmina barbear des	13,54	0,1744	7 Desinfetante	-10,42	-0,1672
8 Arroz	12,72	0,5190	8 Sabão barra/pó	-10,31	-0,3787
9 Iogurte	12,63	0,0908	9 Vinagre	-9,59	-0,0399
10 Óleo comestível	11,32	0,1908	10 Refrigerante	-7,37	-0,1776

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006  
**Nota:** a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram nove pertencem ao grupo de alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, cinco pertencem ao grupo da alimentação e cinco ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de outubro, destacam-se: tomate, banana e massa com/sem ovos, com preços majorados em 44,77%; 31,34% e 27,31%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: papel higiênico, esponja de aço

e cebola, com preços reduzidos em 28,36%, 20,05% e 17,10%, respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de outubro de 2006

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	30/10/06		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
<b>1 ALIMENTAÇÃO</b>						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,41	R\$ 7,71	0,89	32,75
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 9,76	R\$ 14,64	-2,87	-9,25
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,50	R\$ 5,85	-1,41	7,31
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,73	R\$ 2,60	-2,44	0,03
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,16	R\$ 7,52	-7,37	4,67
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,47	R\$ 2,57	-11,72	-4,67
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 7,40	R\$ 82,03	4,74	13,87
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,40	R\$ 14,89	-5,69	5,40
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,01	R\$ 2,43	0,20	-3,27
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,30	R\$ 8,63	3,98	17,54
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,24	R\$ 9,17	27,31	-15,99
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,28	R\$ 3,90	31,34	39,82
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 0,97	R\$ 2,29	-1,62	-5,28
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 3,08	R\$ 5,42	2,04	27,57
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,28	R\$ 5,81	6,79	28,27
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,23	R\$ 5,25	13,85	-11,00
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,08	R\$ 1,92	-17,10	-24,52
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,68	R\$ 3,35	-3,64	8,64
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 2,77	R\$ 4,62	44,77	35,97
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,01	R\$ 19,95	-0,65	-22,22
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 10,83	R\$ 23,17	21,17	24,53
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,81	R\$ 2,73	12,63	-0,82
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,52	R\$ 1,92	2,13	-5,57
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,10	R\$ 6,31	11,32	-2,33
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 1,84	R\$ 5,39	-11,64	-17,98
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,81	R\$ 5,84	-5,50	-5,03
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 5,22	R\$ 20,37	-2,08	44,70
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,93	R\$ 1,51	19,02	14,61
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,24	R\$ 1,27	-9,59	0,54
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,92	R\$ 15,48	12,72	26,08
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 1,61	R\$ 3,82	4,46	-38,44
SUBTOTAL1				R\$ 298,38	4,20	6,91
<b>2 HIGIENE PESSOAL</b>						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,67	R\$ 4,27	-10,66	-6,85
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,76	R\$ 3,33	0,67	0,42
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,18	R\$ 3,18	-6,74	10,00
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 4,92	R\$ 4,92	13,54	-6,82
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,36	R\$ 1,78	-28,36	-16,49
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,83	R\$ 2,79	5,93	4,92
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,50	R\$ 3,37	1,01	-6,55
SUBTOTAL2				R\$ 23,64	-2,66	-3,38
<b>3 LIMPEZA DOMÉSTICA</b>						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 1,93	R\$ 4,83	-10,42	-7,87
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,04	R\$ 1,72	1,63	5,17
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,13	R\$ 5,10	-20,05	5,28
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,02	R\$ 11,08	-10,31	-16,01
SUBTOTAL3				R\$ 22,73	-11,96	-8,77
<b>TOTAL DA CESTA</b>				R\$ 344,76	2,46	4,95

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 22 sofreram aumento e 20 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 17 tiveram seus preços aumentados e 14 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



**CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.**

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)

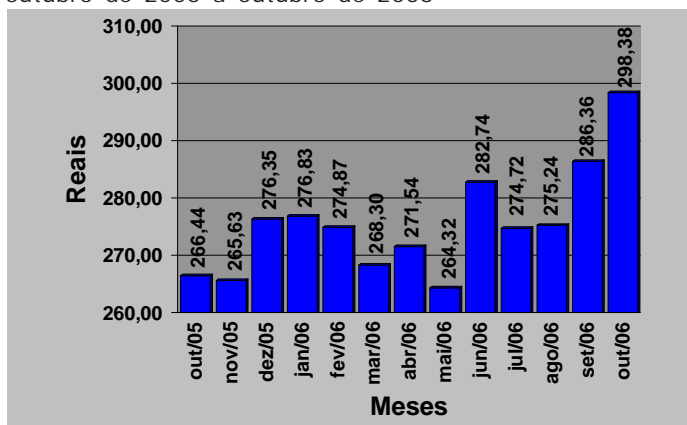


## 2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,85 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 286,36 em setembro para R\$ 298,38 em outubro, uma variação de 4,20%, ou seja, uma alta de R\$ 12,02 por cesta. Desde de outubro de 2005 a outubro de 2006 ocorreu uma inflação de 11,99%, passando de R\$ 266,44 em outubro de 2005, para R\$ 298,38 em outubro de 2006, uma alta para o período de R\$ 31,94.

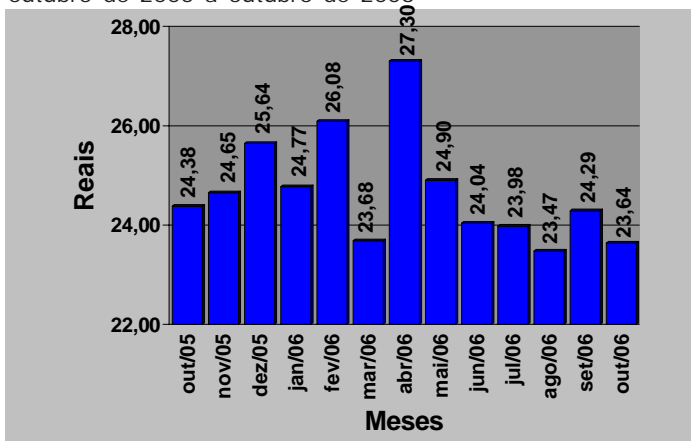
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação outubro de 2005 a outubro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma queda de 2,66% em outubro de 2006. Verifica-se ainda que este ano, houve uma deflação de 3,02%, passando de R\$ 24,38 em outubro de 2005, para R\$ 23,64 em outubro de 2006, uma redução de R\$ 0,74.

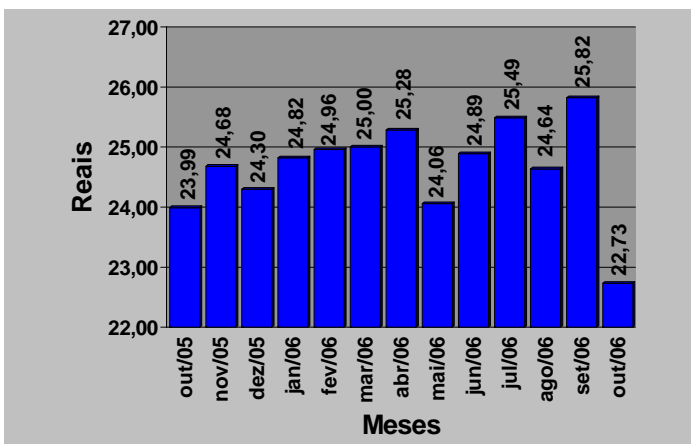
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal outubro de 2005 a outubro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

A limpeza doméstica, apresentou uma variação negativa de 11,96%, passando de R\$ 25,82 em setembro para R\$ 22,73 em outubro, diferença de R\$ 3,09. Nota-se que desde de outubro de 2005 houve uma deflação de 5,24%, passando de R\$ 23,99 para R\$ 22,73, ou seja, uma queda de R\$ 1,26.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - outubro de 2005 a outubro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

### Expediente

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**

**REITOR** RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** ELIANE LÚCIA COLUSSI **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** CLÉA BERNADETE SILVEIRA NETO NUNES

**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI:** SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS:** **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTOYA; **CURSO DE ECONOMIA:** **COORDENADOR** LIDERAU DOS SANTOS MARQUES JUNIOR; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** **COORDENADOR** CLODOVI BORTOLON; **CURSO DE CONTABILIDADE:** **COORDENADOR** ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** **COORDENADOR** EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE; **EQUIPE EXECUTORA:** **COORDENADOR** THELMO VERGARA DE ALMEIDA MARTINS COSTA E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUÍS MARTINS SCHELEDER; **E-MAIL:** cestabasica@upf.br



**Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF**

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.  
Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)

